



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio

# Programa de Avaliação Acadêmica- Institucional

## I. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO será realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A CPA, que conta com regulamento próprio, se dedicará à análise contínua do PDI, e ao oferecimento de subsídios para a sua revisão e atualização. Também atenderá aos seguintes objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão;
- Avaliação dos Egressos;
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

Tais ações são desenvolvidas como parte integrante do Programa de avaliação Acadêmica-Institucional.

## II – O SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

São princípios fundamentais do SINAES:

- responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- reconhecimento da diversidade do sistema;
- respeito à identidade, à missão e à história das IES;
- compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- **Avaliação das Instituições de Educação Superior** – centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES;
  - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- **Avaliação dos Cursos de Graduação** – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;
- **Avaliação do Desempenho dos Estudantes** – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso. Estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

### III – DIRETRIZES PARA A AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;
- Os sujeitos da avaliação são os membros das comunidades que vivenciam o cotidiano da IES e participam de seus fazeres cotidianos assim como membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados para participarem dos processos avaliativos.

### IV – OBJETIVOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Para se constituir como real instrumento de busca constante da qualidade e excelência o processo avaliativo deve:

- Colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões objetivando a melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar um diagnóstico permanente de cada curso, objetivando a identificação de seus problemas e de possíveis mudanças e inovações exigidas pelo mercado de trabalho.

Constituem objetivos específicos:

- Sensibilizar constantemente os diferentes segmentos: professores, funcionários e alunos, para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade;
- Fazer um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares a fim de verificar de que maneira elas atendem as necessidades específicas de cada curso e do mercado de trabalho;
- Propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários, estimulando a sua participação no processo.

## **V - A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FPM RIO tem, em sua composição, a participação de representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos. Poderá também contar com a implantação, se necessário, de comissões setoriais, por curso, na medida das necessidades do cumprimento de seus objetivos.

A CPA é designada por Portaria da Direção Geral da FPM RIO, tendo a seguinte composição:

- I** - Dois representantes do corpo docente;
- II** - Dois representantes do corpo discente, regularmente matriculados;
- III** - Dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- VI** - Dois representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade.

O tempo de mandato e as atribuições de cada membro da CPA encontram-se descritos em regulamento próprio.

A CPA será presidida por membro da carreira docente que exercerá suas funções em regime especial de trabalho.

## **VI – ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA**

### **1. PLANEJAMENTO**

A elaboração do Programa de Avaliação Acadêmica-Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2051/04, que regulamenta o SINAES.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

### **2. SENSIBILIZAÇÃO**

A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação constituem um processo contínuo, estando presente em todas as fases da avaliação, pois são fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, ao longo de todo o processo, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.

### **3. DIAGNÓSTICO**

O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação. Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade.

É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento da realidade dos fatos. Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

1. Resultados das avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação – ENADE e o Conceito Preliminar de Curso-CPC;
2. Dados da Secretaria Acadêmica em relação a:
  - Número de alunos reprovados/número de alunos matriculados por turma/disciplina;
  - Número de alunos reprovados por falta, por turma / disciplina;
  - Número de dependência por alunos;
  - Número de dependentes por disciplina;
  - Tempo médio de permanência no curso, como aluno ativo;
  - Número de alunos egressos / número de alunos originalmente ingressados por semestre letivo.
3. Levantamento da qualificação e produção do Corpo Docente, assim como, de suas condições de trabalho;
4. Análise da infraestrutura da FPM RIO;
5. Futura análise de questionário respondido por egressos sobre a eficiência dos cursos no mercado de trabalho;
6. Análise de dados a serem coletados pela CPA, com os seguintes propósitos:
  - Identificação do perfil do vestibulando da FPM RIO.
  - Identificação do perfil do aluno dos semestres iniciais da FPM RIO.
  - Levantamento da origem geográfica do alunado da IES.

#### **4. ANÁLISE, METAS E REAVALIAÇÃO**

Baseadas no Relatório Final, serão estabelecidas metas a serem cumpridas a curto, médio e longo prazo. A CPA fará permanentemente reavaliações que permitirão medir e redirecionar o cumprimento das metas estabelecidas. O objetivo final da avaliação de resultados é a melhoria do ensino e da aprendizagem. Para a implantação e o desenvolvimento dos projetos serão consideradas as dimensões internas e externas da avaliação compreendendo os aspectos quantitativos e qualitativos da realidade a ser examinada.

Considerando a diversidade dos atores aos quais se destina o relatório da autoavaliação, é fundamental a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

A devolutiva dos resultados como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nos momentos avaliativos. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

## **VII – CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA-INSTITUCIONAL**

A Avaliação Institucional compõe-se de um conjunto de atividades, apresentadas a seguir, conforme cronograma de avaliações:

- Avaliação de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico-didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento, dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente;
- Avaliação pelos egressos para levantar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Faculdade. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização pessoal dos alunos;
- Avaliação das análises realizadas pelas comissões de avaliação para identificar as condições de ensino e os resultados obtidos pelos alunos no ENADE;
- Avaliação dos cursos de graduação: simultaneamente ao processo de avaliação com a participação discente, os professores respondem outro questionário, de forma anônima, avaliando os cursos nos quais lecionam;
- Avaliação das instalações dos cursos de graduação e de pós-graduação, como diagnóstico da capacidade oferecida pelos equipamentos, recursos logísticos e laboratórios instalados para atender às necessidades acadêmicas. Periodicidade: bienal, por curso;
- Levantamento do perfil socioeconômico do aluno - Perfil discente dos ingressos para identificação, por curso, das características e perfil do aluno, bem como suas expectativas. Periodicidade- semestral.

O Programa de Avaliação Acadêmica-Institucional será desenvolvido pela CPA, que integra o SINAES, de acordo com a regulamentação expedida pelo Ministério da Educação.

À CPA compete planejar, organizar e desenvolver o Programa de Avaliação Acadêmica-Institucional, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão.

A CPA coordena os processos de avaliação interna abrangendo as dimensões previstas no SINAES e os eixos que constam do Instrumento de Avaliação Institucional. A CPA acompanha e assessora as avaliações conduzidas pelo Ministério da Educação e os exames nacionais de cursos de graduação - ENADE. A CPA também acompanha e assessora os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

## **VIII - DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS E CRONOGRAMA**

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

**I.** A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; **II.** A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização; **III.** A responsabilidade social da instituição; **IV.** A comunicação com a sociedade; **V.** As políticas de pessoal; **VI.** Organização e gestão da instituição; **VII.** Infraestrutura física e acadêmica; **VIII.** Planejamento e avaliação; **IX.** Políticas de atendimento aos estudantes; e **X.** Sustentabilidade financeira.

O processo de avaliação institucional pela CPA da FPM RIO, obedecerá ao seguinte cronograma:



Cronograma das atividades avaliativas da FPM RIO:

| <b>Ações programadas</b>              | <b>Dimensões envolvidas</b>  |
|---------------------------------------|--|
| Avaliação Discentes - <b>docentes</b> | <p><b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão VI:</b> Organização e gestão da instituição;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes.</p> |
| Avaliação Formandos - <b>IES</b>      | <p><b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes;</p>  |
| Avaliação Egresso - <b>IES</b>        | <p><b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão IV:</b> A comunicação com a sociedade;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | <b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes.  |
| Avaliação Docentes - <b>satisfação</b>                                 | <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão V:</b> As políticas de pessoal;</p> <p><b>Dimensão VI:</b> Organização e gestão da instituição;</p> <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação.</p>   |
| Avaliação Pós-Graduação lato sensu (disciplinas/ docente/ Instalações) | <p><b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão IV:</b> A comunicação com a sociedade;</p> <p><b>Dimensão VI:</b> Organização e gestão da instituição;</p> <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes.</p> |
| Avaliação Discentes - <b>infraestrutura</b>                            | <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes;</p> <p><b>Dimensão X:</b> Sustentabilidade financeira.</p>  |
| Avaliação Discentes - <b>serviços</b>                                  | <b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;   |

|  |  |
|--|--|
|  | <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes.</p>  |
| Levantamento do perfil <b>sócio-econômico</b> dos alunos entrantes | <p><b>Dimensão I:</b> A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão VI:</b> Organização e gestão da instituição;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação;</p> <p><b>Dimensão IX:</b> Políticas de atendimento aos estudantes.</p> |
| Avaliação Funcionários – <b>satisfação</b>                         | <p><b>Dimensão II:</b> A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;</p> <p><b>Dimensão III:</b> A responsabilidade social da instituição;</p> <p><b>Dimensão V:</b> As políticas de pessoal;</p> <p><b>Dimensão VI:</b> Organização e gestão da instituição;</p> <p><b>Dimensão VII:</b> Infraestrutura física e acadêmica;</p> <p><b>Dimensão VIII:</b> Planejamento e avaliação.</p>                                  |

Considerando, como apresentado na Lei do SINAES, que as dez Dimensões foram incorporadas em cinco eixos, temos a seguinte articulação entre os eixos e as dimensões e o foco de observação de cada dimensão:

## MATRIZ DE RELACIONAMENTO ENTRE OS EIXOS E AS DIMENSÕES

| Eixo  | Dimensão  |
|---|---|
| Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional | Dimensão 8 – Planejamento e avaliação.  |
| Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional          | Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;<br>Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.                                   |
| Eixo 3 – Políticas Acadêmicas                   | Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão;<br>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;<br>Dimensão 9 – Política de Atendimento Discente. |
| Eixo 4 – Políticas de Gestão                    | Dimensão 5 – Política de Pessoal;<br>Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição;<br>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.                    |
| Eixo 5 – Infraestrutura Física                  | Dimensão 7 – Infraestrutura Física.   |